



Embaixada da República de Angola em Portugal

## NOTA DE IMPRENSA

O Secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, S. Exa. João Manuel Bartolomeu da Cunha, participou hoje, em Lisboa, no Fórum Económico Internacional que decorreu no Centro Cultural de Belém e foi organizado pelo Instituto do Mundo Lusófono.

O evento, onde foram discutidos temas relacionados com a melhor forma de se realizar a recuperação económica no período pós-pandemia da Covid-19 e tendo por cenário o actual conflito na Ucrânia, reuniu especialistas e representantes de organizações internacionais provenientes de diversos países europeus e africanos.

Na sua intervenção, João Manuel Bartolomeu da Cunha sublinhou as potencialidades de Angola para fazer face aos desafios da recuperação económica, tendo como base a segurança e soberania alimentar.

Depois de enumerar as estruturas existentes em Angola para alavancar o sector agrícola e pecuário, o Secretário de Estado sublinhou a existência de água suficiente, terra fértil, aeroportos e portos de águas profundas, condições que considerou fundamentais para potenciar a produção interna e aumentar, também, o volume de exportações.

João Manuel Bartolomeu da Cunha, referiu ainda a existência de uma reforma fiscal em curso, para melhor proteger os interesses dos investidores externos, com uma redução de taxas e a criação de condições para o repatriamento dos seus capitais.

O Secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, apontou a necessidade de se melhorar o conhecimento técnico dos agricultores nacionais, sublinhando que isso pode ser feito através da troca internacional de experiências, nomeadamente com os países membros da CPLP.

Em conversa com os jornalistas, no intervalo do fórum, João Manuel Bartolomeu da Cunha adiantou que a sua presença no evento ter por principal objectivo demonstrar ao mundo as potencialidades que Angola tem e convidar empresas a investirem no país.

Salientou que o Angola conta com 35 milhões de hectares disponíveis para produção, lamentando que desta área apenas pouco mais de 5 milhões estejam a produzir.

Relativamente a Pandemia da Covid-19, João Manuel Bartolomeu da Cunha ressaltou que o sector também foi afectado, mas garantiu que graças o empenho do Governo e dos empresários as dificuldades foram ultrapassadas.

Igualmente presente no encontro esteve o Dr. Aguinaldo Jaime, antigo Governador do Banco de Angola, com várias passagens pelo Governo e desempenho de funções internacionais e académicas, que foi homenageado pelo Instituto do Mundo Lusófono pelo seu trabalho em prol do desenvolvimento da economia africana.

**SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL**, em Lisboa, 12 de Maio 2022.

Para eventual contacto, ligue para 00351963708053